

# Uma vida dedicada à educação e às artes

**E**ducadora por formação e de coração, Ceres Murad vem de uma família dedicada à educação. Diretora do Colégio Dom Bosco, ela é autora de um projeto que foi pioneiro no país e detentora do prêmio federal "Prêmio Darcy Ribeiro de Educação", o projeto "Ópera para Todos", que não para de crescer e neste ano, em sua 17ª edição, chegou a escolas da rede municipal com o patrocínio da Comar, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Criado em 1997, no Colégio Dom Bosco, como um projeto de artes das classes de alfabetização, esta metodologia especial utiliza a ópera com porta de entrada para a aprendizagem da leitura e escrita, potencializando o pleno e rico desenvolvimento das crianças.

Hoje, às 19h, será encenada na Praça Maria Angélica a montagem da ópera *Aída*, uma releitura do clássico de Verdi, com adaptação e direção de Ceres Murad com um amplo elenco infantil, composto por alunos de todas as escolas municipais reunidas no projeto, além de alunos do *Dom Bosco*. Mais que um ato cultural, o evento é mais um fruto plantado pela educadora Ceres Murad. Conheça o perfil desta educadora que se dedica em prol da revolução na alfabetização de qualidade no Brasil.

## Quem é Ceres Murad?

Sou professora, minha profissão, minha identidade e minha paixão. Fiz de tudo nessa profissão, da administração ao ensino, não investirei, mas o que amo mesmo é trabalhar com crianças, entender como elas aprendem, vê-las deslumbrarem-se com o conhecimento de coisas novas e emocionarem-se com a arte. Foi por isso que criei o Projeto Ópera para Todos.

## Quem é a profissional Ceres Murad?

Profissional é quem se prepara para melhorar o mundo revertendo o outro aquilo que aprendeu. Na minha profissão, acho que o máximo é fazer isso com as crianças e, em especial, levar o Projeto Ópera para Todos aos alunos de escolas da rede pública.

## A formação

Quando não entendi por gente, minha mãe já tinha o Colégio Dom Bosco. A minha escola profissional se deve talvez ao entusiasmo dela com o trabalho. O sucesso para mim é o prazer que essa profissão tem me proporcionado ao longo do tempo. Trabalhar incessantemente, sem tener novos desafios, rompendo barreiras para obter os resultados que se almeja é um

projeto de vida, mais que uma profissão. Só posso agradecer por tudo isso.

## Os desafios

Fazer pensar. Lutar contra a padronização, a resposta pronta, as frases feitas. Isso é mais complexo hoje com a universalização da informação. O desafio é fazer o aluno pensar e produzir o que não está no Google.

## Atribuições

Tem que ter paixão. Se o olho não brilha quando você está na sala de aula, você está na profissão errada. E tem que ter sonho, pensar no futuro que você deseja para essas crianças e arrancar as mangas para dar-lhes as condições de que precisam para serem cidadãos e gente de primeira qualidade, que pensa, sente e tem direito à vida.

## O Projeto Ópera para Todos

O Projeto Ópera teve início em 1997, há 17 anos, quando eu buscava materiais de boa qualidade para a alfabetização das crianças no Dom Bosco. Na época, nós já trabalhávamos intensamente com artes na educação infantil, até que pensei: literatura com música, dança, e teatro é ópera — perfeito para alfabetizar, porque essas áreas se misturam em um todo que faz sentido e envolve emocionalmente as crianças. A qualidade da alfabetização se multiplica quando a criança sente o que está escrevendo. Em 2000, levei o Projeto Ópera para as crianças do Instituto Aune Faria, no bairro da Divinéia. A resposta delas foi uma revelação, o nível de leitura e escrita que atingiram foi fantástico. Então, eu o batizei de "Projeto Ópera para Todos".

## Em São Luis

Meu sítio, nos arredores de São José de Ribamar. Ficar junto do mar e do rio é vital para a minha sobrevivência.

## Rotina X Vida Pessoal

Durante o dia me envolvo em projetos especiais na escola, em formação de professores, principalmente. Lá se dá o treinamento das professoras que atuam no Projeto Ópera. À noite estou na UNDB, focada na parte acadêmica — trabalhar com professores é minha especialidade.

## Viagens de destinos

Gosto de lugares que preservam a história do seu povo — a Itália eu diria que nesse ponto é imbatível. Aprendi muito viajando, tanto para fazer cursos, como para conhecer lugares novos. Meu marido parou comigo desse hobby. Na verdade, a gente



Ceres com o marido Roosevelt Murad e os filhos Rebeca, Raíssa e Erick



Ceres Murad com a mãe e fundadora do Colégio Dom Bosco, Maria Izabel Pereira Rodrigues e a irmã Elizabeth Rodrigues: uma família dedicada à educação



Ceres Murad e Augusto Miranda, presidente da Comar, empresa que está patrocinando a 17ª edição do Projeto Ópera para Todos na rede municipal, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura

viaja não apenas para conhecer outras pessoas e lugares, mas para conhecer a nós mesmos. Ao contemplar aquilo que não somos e não temos, acabamos por descobrir quem somos e o que temos. É um mergulho na própria identidade.

## Para cuidar da saúde

Para mim, cuidar da saúde é procurar fazer coisas relaxantes. Sou muito ativa e o estresse vive à ronda. Faço caminhadas

e esteira. Procuro não comer bobagens, mas não resisto a um doce.

## Existe receita para o sucesso?

Tudo aquilo que você fizer sem perceber o esforço que faz para realizar, você fará bem feito e terá sucesso.

## Existe algum sonho que você ainda não realizou?

Sonho em ver as crianças brasileiras lendo e escrevendo com competência o que sentem no primeiro cola. Sem esse projeto a vida sai capotada, fica difícil de ser

## Aprendizado

Só há vida o puro. Talvez por dedicado tanto tempo com crian

O sucesso para mim é o prazer que essa profissão tem me proporcionado ao longo do tempo